

UM FESTIVAL PERMANENTE DE ARTE

Em seu governo José Aparecido promoveu a renovação política, cultural e administrativa da capital, além de promover o encontro de Brasília com seu projeto original, pela convocação dos artistas-criadores para repensarem criadores para repensarem a cidade, após os 21 anos de autoritarismo.

Renovação política, formando o Secretariado com representantes das forças partidárias responsáveis pelo advento da Nova República e pela condução da primeira eleição popular em Brasília, de forma tranquila, com o Governo assumindo uma posição de arbitrio.

Renovação administrativa pela mudança de padrões na gestão da coisa pública através da transparência dos atos governamentais, da defesa do patrimônio comum contra todos os tipos de invasores de áreas públicas, da luta contra os lotamentos clandestinos e pela solução, logo no início do Governo, do chamado "caso Mário Eu-génio", com a prisão e apresentação dos culpados à Justiça.

Renovação cultural, pela incorporação, dentro do Governo, da chamada cultura alternativa, em busca de soluções de baixo custo e de caráter ecológico, para problemas crônicos, como saúde e habitação, através da criação do Instituto de Tecnologia Alternativa e do apoio à criação da Fundação Cidade da Paz, gestora da Universidade Holística Internacional de Brasília; da criação do projeto Univer-Cidade, da Fundação Cultural, hoje transferido para o ITA-DF, que busca a integração corpo-mente-spirito. Pelo apoio a eventos culturais de grande porte, que se traduzem, hoje, na transformação de Brasília em passagem obrigatória para todos os grupos, nacionais ou internacionais, que realizam espetáculos no eixo Rio-São Paulo, da realização do longametragem "Brasília no Cinema", em 35mm, com seis diretores de Brasília e técnicos do País inteiro, que dá inicio ao processo de transformação da capital em um novo e importante pôlo de cinema.

E, enfim, pela decisão da Unesco, ao declarar Brasília patrimônio Cultural da Humanidade, defendendo assim a cidade contra os especuladores imobiliários e preservando as linhas de seu projeto original.

Além disso, o governo José Aparecido foi o primeiro a enfrentar autoriosamente os problemas graves e crônicos, ampliando significativamente o saneamento nas cidades-satélites e no Plano Piloto, com obras de magnitude do programa de despoluição do lago Paranoá e de ampliação do sistema de abastecimento de água da capital.

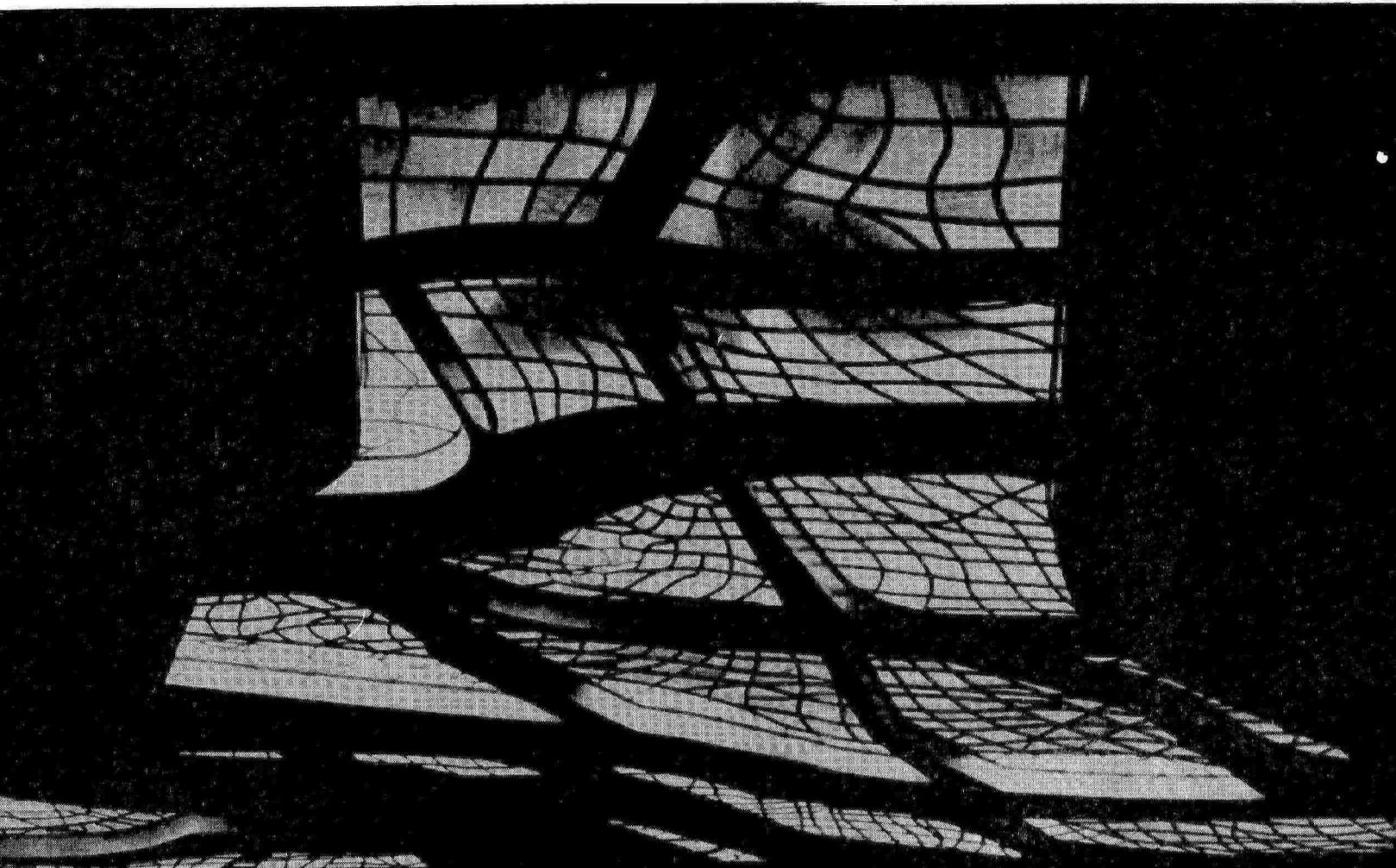
Outra característica do governo José Aparecido foi a mobilização de recursos da iniciativa privada para a realização de obras que completaram o conjunto arquitetônico do Plano Piloto: o Panteão Tancredo Neves da Liberdade e da Democracia, construído com recursos da Fundação Bradesco; a Pira e o Fogo da Pátria, com recursos do Banco do Brasil; o Museu do Índio (em fase final), com recursos também do Banco do Brasil; a construção do Gran-Circo Lar, com recursos do Banco Nacional e da Fiat; a conclusão da Catedral, com recursos da Associação Comercial (novos vitrais de Marianne Peretti e pintura, além de acabamento e mobiliário interno); Casa do Cantador, na Ceilândia, com recursos de empresários de Brasília; escola para 2 mil alunos na Ceilândia, com recursos da Fundação Bradesco que mantêm, entre outros.

O governo José Aparecido apresenta um balanço de obras que deve ser comparado com as administrações passadas: mais de mil obras executadas e outras em execução, investindo recursos na pavimentação da cidade em 226 km, 78 quilômetros de calçadas; 205 quilômetros de ciclovias; no plantio de 984.060m² de grama; 219.947 árvores e 35.625 arbustos, e colocando recursos no melhoramento de parques, ajardinamento, águas pluviais, estacionamentos; na construção de quadras poliesportivas e play-ground; na edificação do Projeto Lúcio Costa, com a execução de 24 blocos com 420 apartamentos; de casas populares e moradias, jardins de infância, posto de saúde e passarela sobre a rodovia. Merce ainda destaque o programa de Prevenção e Combate à Erosão, no qual o governo José Aparecido aplicou nos últimos dois anos recursos na Ceilândia, Gama, Setor das Mansões, Planaltina, Guarda, Candangolândia, de cerca de 20 milhares de cruzetas; Campo da Esperança (Cemitério), nos setores de Habitação Individual Sul e Norte, setor de Mansões, L-2 Sul, mais Cz\$ 30.670.000,00 e na transferência dos moradores da QNN-20, atingidos pela voçoroca, com a implantação do emissor de lançamento ate o círculo Giro, e agradece ao devedor e recuperador de cobertura vegetal mais Cz\$ 184.000.00. O volume é ascendido à duplicação da EPDB, e restauração da EPPR, EPCU, da Estrada-Parque Taguatinga, Estrutural, estradas vicinais e na região geoeconómica, totalizando mais de Cz\$ 1 bilhão, a preços da época.

As obras realizadas com recursos privados — de custo zero — (uma inovação do governador José Aparecido), em respeito ao plano original de Oscar Niemeyer e Lúcio Costa, marcaram um governo preocupado em preservar o que é, hoje, Patrimônio Cultural da Humanidade. O Panteão da Liberdade, com seus conjuntos foi construído com recursos da Fundação Bradesco e doado ao GDF pelo presidente Amador Aguiar. Localiza-se na Praça dos Três Poderes, em frente ao Palácio do Planalto.

A Pira, símbolo de chama eterna do serviço da pátria, foi construída com recursos da Fundação Banco do Brasil. O Museu de Arte, doação do Banco do Brasil; a Casa do Cantador, ocupando um espaço da cultura popular brasileira, encravada na Ceilândia, onde concentra-se a maior população nordestina de DF, com recursos de empresários de Brasília; o Gran-Circo Lar, ao lado da Rodoviária, pela Fiat e Banco Nacional; a Cidade, patrocinada pelo Observatório Nacional, e mais a Escola Bradesco, na Ceilândia, onde estudam alimentam-se mais de 2.000 crianças mantidas pela Fundação Bradesco.

A Terracap investe nas obras de infra-estrutura e em loteamentos ur-



Marianne Peretti. Vitral do Panteon. Luz e emoção

Museu de Arte e Murilo Mendes: dois presentes à cidade

Tudo começou quando o secretário-geral do Ministério da Cultura, Joaquim Itapary, esteve em Lisboa para manter contatos com a viúva de Murilo Mendes, D. Maria da Saudade Cortésio Mendes, sobre a possibilidade de doação do acervo artístico de seu marido ao governo brasileiro.

D. Maria da Saudade concordou em abrir mão dessa valiosa coleção, em favor do Ministério da Cultura, mediante duas condições:

1) à criação no Minc, através do Instituto Nacional do Livro, de um prêmio anual no valor de dois mil dólares, durante 20 anos, para agraciar autores de trabalhos sobre a vida e obra do escritor e poeta Murilo Mendes.

2) o compromisso do Governo brasileiro de manter a coleção em exposição permanente, sob todas as condições técnicas de segurança, climatização e iluminação.



Os profetas e seu autor: Alfredo Ceschiatti

Todos monumentos recuperados

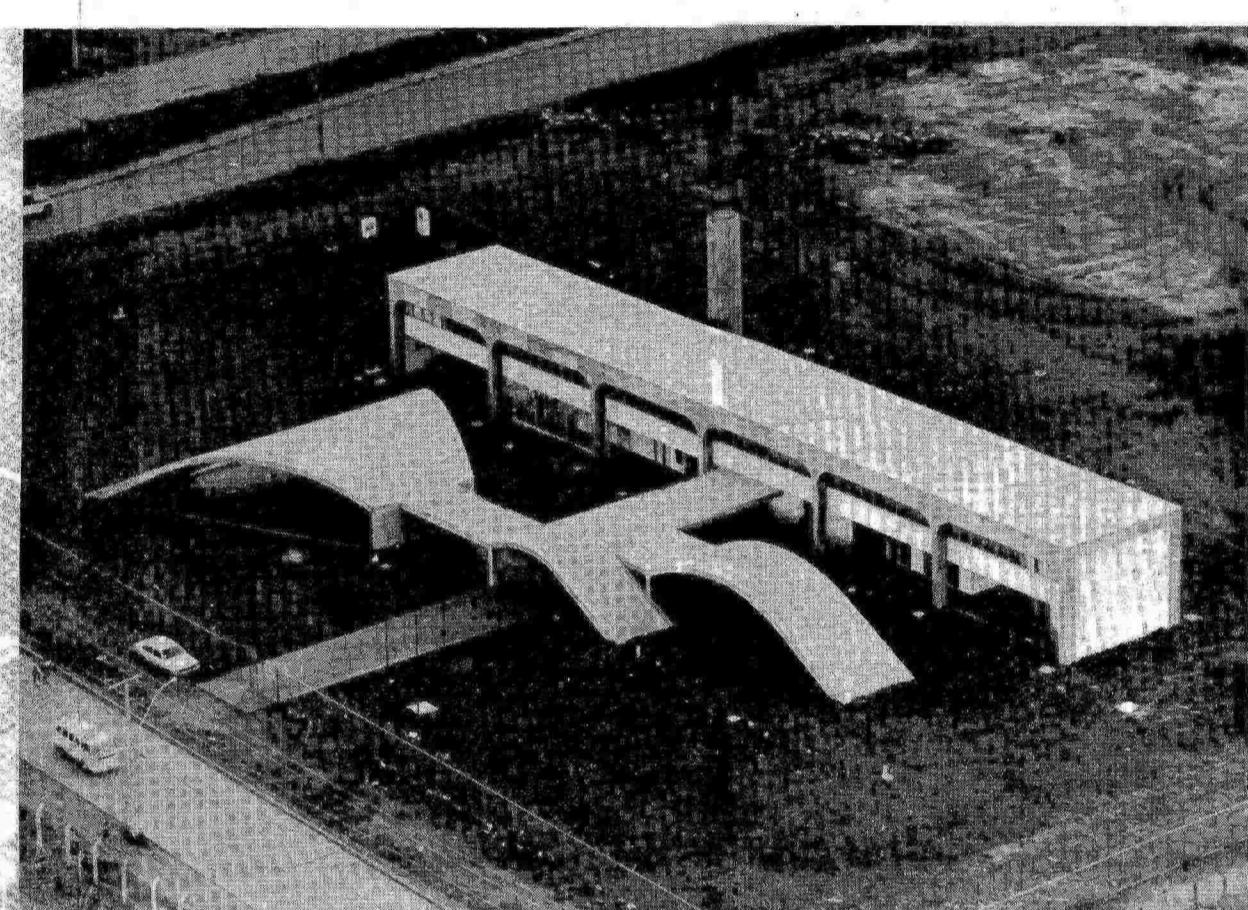
De novembro/87 a abril deste ano, o Departamento de Patrimônio Histórico e Artístico da Secretaria de Cultura realizou um amplo trabalho de restauração dos monumentos, marcos e esculturas de Brasília. Parte integrante do Programa de Preservação do Patrimônio Cultural do Distrito Federal, o projeto propiciou também o primeiro cadastramento de obras que remontam à gênese da cidade. Com a conclusão das restaurações das organizações partidárias é muito importante por dar a ideia de durabilidade dos partidos. Ulysses Guimarães ressaltou que países como o Paraguai e Uruguai têm partidos com mais de 100 anos.

Na mesma reunião, o Conselho de Planejamento aprovou uma proposta de reforma da Praça da Bandeira, que deve atuar junto às estações de Águas Emendadas, do Guará, Santuário Biológico do Riacho Fundo e na área de proteção ambiental de Caçaranga.

Na mesma reunião, o Conselho de Planejamento aprovou uma proposta de reforma da Praça da Bandeira, que deve atuar junto às estações de Águas Emendadas, do Guará, Santuário Biológico do Riacho Fundo e na área de proteção ambiental de Caçaranga.



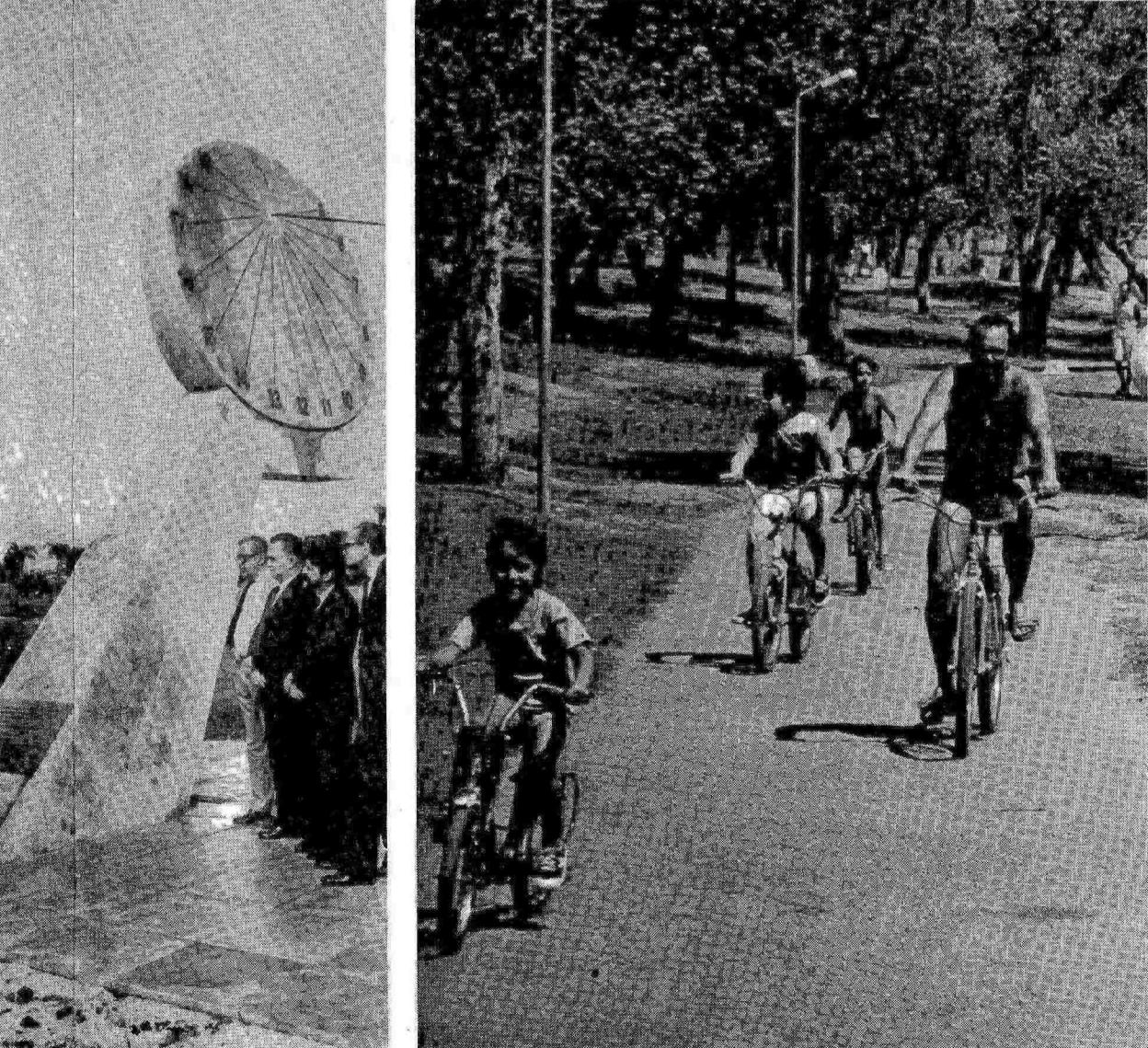
No Eixo Monumental. O espaço democrático do circo



Casa do Cantador. Na Ceilândia



Pontão. Valorizando a orla do Paranoá



Relógio do Sol. No Passeio da Cidade



Memorial à Bíblia

A doação pelo GDF de uma área no Eixo Monumental, em frente à estação rodoviária, para a construção do Memorial à Bíblia, foi confirmada, pelo governador José Aparecido, durante a Convenção Regional das Assembleias de Deus do Distrito Federal, realizada no templo da seita, na Área Especial nº 4, Setor P Norte, em Taguatinga.

Presente ao encontro, o secretário de Habitação, também pentecostes, Benedito Domingos, depois do anúncio do lançamento da pedra fundamental do Memorial, afirmou: "Será um templo vivo, um local de palestras, conferências, concertos e servirá, ainda, para guardar o acervo da bíblia. Vamos construir um memorial aberto à universalidade e não exclusivo aos evangélicos ou a Brasília. Ele será aberto a todos os povos, a todas as nações".

Para a Candangolândia está prevista a restauração da Igreja de São José Operário, com os pontos indicados na proposta de Lúcio Costa, a qual deve ser estudada por técnicos da Cidade. O seu chefe Carlos Magalhães da Silveira, relator da proposta, explicou que o metrô de trilhos subterrâneos "passa no espaço vazado entre as quadras 100 e 300 (W-1) das duas Asas, numa extensão de 12 quilômetros". Revelou, ainda, que as pequenas estações "serão construídas nos Unidades de Vizinhança, entre as 200 e 400".

A Secretaria de Viação e Obras, através do Departamento de Urbanismo, elaborou os pontos indicados na proposta de Lúcio Costa, a qual deve ser estudada por técnicos da Cidade. O seu chefe Carlos Magalhães da Silveira, relator da proposta, explicou que o metrô de trilhos subterrâneos "passa no espaço vazado entre as quadras 100 e 300 (W-1) das duas Asas, numa extensão de 12 quilômetros". Revelou, ainda, que as pequenas estações "serão construídas nos Unidades de Vizinhança, entre as 200 e 400".

São previstas no esboço outras estações, tendo como principal a rodoviária, que seria a ligação do Plano Piloto com as satélites.

Mercado das flores

A Secretaria de Viação e Obras, através da Novacap, construiu o Mercado das Flores, projeto de Niemeyer, que substituiu o antigo das flores, no Cemitério Campo da Esperança e ao Setor de Grandes Áreas Sul, na Quadra 916. O mercado oferece aos floristas, barracas de venda, já existentes no local, um lugar ordenado para comercialização.

O Departamento contribuiu na elaboração da Lei de Tombamento recentemente anunciada pelo governador José Aparecido de Oliveira. Os programas de pesquisa e documentação, divulgação e educação também têm tido relevantes resultados, desenvolvendo Nesse sentido, é digno de nota o fato de o Departamento ter editado quatro publicações distribuídas a bibliotecas, órgãos federais e estaduais: "Os Candangos", Pedro Fundamental", "Relatório Cruls", "Relatório Belcher". Semelhante contribuição didática transforma o Departamento de Patrimônio Histórico e Artístico em fonte obrigatória para os pesquisadores da história de Brasília.

HJKO

Em agosto de 1978 o prédio do Brasília Palace, foi totalmente destruído por um incêndio de grandes proporções, que obrigou o fechamento do estabelecimento. Depois disso a Terracap lutou na justiça durante 10 anos para reaver a posse do imóvel que, na época, estava arrendado à empresa Prudência de Grandes Hotéis, à frente do empreendimento há mais de 20 anos. Agora, de posse do imóvel, a Terracap vai recuperar o edifício que deverá ser transformado em hotel-escola.

Projeto PMDB

Uma área de cem metros quadrados, localizada na Via S2, atrás do anexo do Palácio do Itamaraty e próximo ao anexo IV da Câmara dos Deputados, foi destinada pelo Governo do Distrito Federal para a construção das sedes dos trinta partidos políticos existentes no Brasil há poucos dias, o novo Museu de Artes de Brasília, um espaço definitivo e exclusivo para abrigar a coleção, sob condições técnicas modernas e adequadas de conservação e exposição ao público.

Quanto à decisão de transformar o projeto de Niemeyer em Museu de Artes, criando-se um centro de cultura indígena dentro do campus da UnB, trata-se de iniciativa independente, sem qualquer vínculo com o acervo Murilo Mendes.

É evidente, porém, que, das instalações do novo Museu de Arte, a coleção terá condições apropriadas de conservação e exposição ao público.

Construído em 1957, pelo antigo Instituto de Apoentadoria e Pensions dos Industriários (IAPI), o HJKO ocupa

um área de 180 mil metros quadrados, às margens de via de acesso ao Núcleo Bandeirante, no entroncamento das rodovias que levam a Goiânia e Belo Horizonte. Os três mil metros quadrados do cemitério irão atuar tanto a estrada quanto a praça, que

contam com 100% de cobertura, que

restituirá vida, com a revitalização dos

testemunhos históricos do espaço,

reabilitando atributos, atividades e funções que possibilitem, de fato, uma

reivindicação social;

transformando o cemitério

em um espaço de lazer, que

possibilita a realização de

atividades culturais e esportivas.

O governo José Aparecido, o en-

tão ministro da Ciência e Tecnologia,

Luis Henrique da Silveira e o diretor do

Observatório Nacional, Jacques Danon,

inauguraram o Relógio do Sol, no Par-

que da Cidade, próximo à Feira dos Es-

tados, como parte das comemorações do

28º aniversário de Brasília.

O funcionamento do cemitério de

Brasília deverá obedecer os mesmos

criteriosos do São Paulo, estando o ar-

quiteto Fernando Andrade, assistente de

Niemeyer, a ser encaminhado à Secretaria

de Viação e Obras para construção do

cemitério no Campo da Esperança, em

Águas Emendadas, no Distrito Federal.

O cemitério de Brasília ficou

mais rico com a inauguração da escul-

pula "Vitória Bahia", de Mário Cravo

Júnior, no Boulevard 309 Norte.

O projeto é de Oscar Niemeyer.

Campo da Esperança

O complemento do plano ur-

banístico do Cemitério Sul — Campo da

Esperança — e o estudo preliminar de

criação de uma área para o batalhão Rio

Bravo, que deve ser realizado no final de

2038, para acomodar a nova sede do

Corpo de Bombeiros, que deve ser

construído no local de um pedestal de

17 toneladas, com 2,90 metros de altura.

O projeto é de Oscar Niemeyer.

Instituto do Coração

Até o final deste ano, estará con-

cluído o projeto arquitetônico do In-

stituto do Coração de Brasília, que

para este final, no valor de Cz\$ 300

milhões, foram liberados pelo GDF,

através do Fundo de Desenvolvimento

do Distrito Federal — Fundef.

Ruy Archer, médico que integra a

</